

Manual técnico vai ajudar prefeituras no aprimoramento do serviço de táxi

Ao coordenar a sessão de abertura do 2º Fórum Nacional dos Serviços de Táxi, realizado nos dias 17 e 18 de julho de 2003, no Pavilhão da Bienal, Parque do Ibirapuera, em São Paulo, o diretor-executivo Nazareno Affonso, em nome da ANTP, fez o lançamento do *Manual 10 – Administração de Serviços de Táxi*, publicação integrante da série *Gerenciamento de Transporte Público Urbano – Instruções Básicas*.

O *Manual* está estruturado em duas partes. A primeira versa sobre o gerenciamento do serviço, incluindo os capítulos *Planejamento de Operação*, *Regulamentação dos serviços* e *Controle do serviço*. A segunda parte apresenta o detalhamento do cálculo tarifário, incluindo capítulos sobre *Conceitos básicos e metodologia geral*, *Determinação dos custos operacionais* e *Determinação de tarifa*, apresentando também um exemplo prático de cálculo tarifário correspondente a uma grande cidade. Para tornar o *Manual* mais completo, foram anexados regulamento e um modelo de monitoração dos serviços.

Conforme explicou o presidente da Comissão de Serviço de Táxi da ANTP, Angel Eguinoa, a produção do *Manual* levou em conta que o transporte de passageiros por táxi é um serviço de utilidade pública e que o poder público municipal, que tem a competência de administrar esse serviço, precisa ter elementos para levar adiante essa tarefa. O *Manual 10 – Administração de Serviços de*

Táxi é uma atualização do *Manual 7*, de 1992. Houve uma revisão desse trabalho em 1999, efetuada pelo então Grupo de Trabalho – Táxi, da ANTP.

Aprimoramento. Para o presidente da ANTP, Jurandir Fernandes, as frotas brasileiras de táxi e os taxistas evoluíram muito nos últimos anos. “Mas é preciso modernizar sempre mais o serviço, ir ao encontro dos clientes e também reduzir custos, pois, sabemos, em qualquer atividade de transporte, não é possível jogar tudo sobre a tarifa”.

Francisco Macena, presidente da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET-SP), disse que São Paulo tem 32.700 veículos credenciados e 32 cooperativas de serviço e que o setor precisa ser requalificado, resolvendo alguns problemas, como a organização das 25 mil vagas em pontos. A administração quer preparar os motoristas de táxi para prestar um serviço de melhor qualidade: “Além de dirigir e transportar, transmitir informações aos turistas e aos usuários da própria cidade”. Outras questões também devem entrar na pauta dos taxistas: fiscalização, cessão de alvará, credenciamento, formas de barateamento da tarifa e a inspeção técnica dos veículos, que o Denatran quer implementar já a partir de 2004.

Participaram também da instalação do 2º Fórum o presidente do sindicato dos taxistas de São Paulo, Natalício Bezerra, e o diretor do Unibanco, Manoel Franco.

Taxistas e técnicos dividiram auditório

Os taxistas dividiram com técnicos das prefeituras o auditório do 2º Fórum Nacional dos Serviços de Táxi. Além de cerca de 100 inscrições antecipadas, houve igual número de inscrições feitas na hora por taxistas.

Ganharam destaque no evento temas relacionados com o aprimoramento e a organização do serviço de táxi, tais como padronização dos veículos, isenção de impostos para o setor e segurança.

Há também grande preocupação com as licitações para serviços de táxi feitas com base na Lei de Concessões. “Existe aí um impasse com os órgãos que gerenciam e têm que promover novas licitações em seus municípios. As licitações são legais, mas os taxistas argumentam que, em alguns casos, especialmente em relação aos taxistas mais antigos, geram injustiças. A posição deles é de que a situação precisa, de alguma forma, ser discutida”, disse o coordenador do 2º Fórum Nacional dos Serviços de Táxi e membro da Comissão de Serviço de Táxi da ANTP, Alberto Lima.

Sobre o manual. Segundo Alberto Lima, o *Manual 10 – Administração de Serviços de Táxi* foi desenhado e desenvolvido pela equipe da Empresa Municipal de Transporte e Trânsito de Belo Horizonte (BHTrans), e reflete, numa certa medida, o trabalho daquela empresa gestora. Ele ressalta, porém, que houve contribuições também muito importantes de órgãos que se encarregam dos serviços de táxi em outros municípios. “Podemos dizer que o *Manual* é resultado de múltiplas experiências”, assinalou.

Ele frisa que um outro aspecto relevante foi o fato de os organizadores da *ExpoTáxi* terem convidado a ANTP para estruturar a pauta dos debates do 2º Fórum “Ao lado dos técnicos das administrações municipais, que integram o público que normalmente demanda os eventos da ANTP, tivemos também um público novo, formado por dirigentes de sindicatos de taxistas de todo o Brasil, que conhecem bem os principais problemas do setor. Fizemos questão de que houvesse um dirigente em cada uma das mesas de debate”.

BHTrans traz de volta o Projeto Arte no Ônibus

A empresa gestora do transporte e trânsito na cidade de Belo Horizonte, BHTrans, está realizando a segunda edição do *Projeto Arte no Ônibus*, em parceria com a !Genial Projetos de Arte, curadora do evento, e com a Telemig Celular, que financia a iniciativa, com base em lei federal de incentivos.

Até setembro de 2003, vão circular em ônibus gerenciados pela BHTrans – com frequência de aproximadamente 2 milhões de usuários por dia – obras de cinco artistas, escolhidos pela curadora: a poesia de Mário de Andrade e quatro artistas convidados, os brasileiros Regina Silveira, Nello Nuno e Frederico Câmara, e a argentina Alejandra Seeber.

Ainda em setembro, será iniciada a segunda etapa do projeto, com a veiculação de obras de arte e poesias selecionadas por concurso público (detalhes no site da BHTrans, www.bhtrans.pbh.gov.br).

Primeira edição. A primeira versão do projeto, realizada entre novembro de 2001 e dezembro de 2002, veiculou um total de 14.700 cartazes com obras de 36 artistas. Por seu alcance, a iniciativa recebeu o *Prêmio Gentileza Urbana 2001*, conferido pelo Instituto de Arquitetos do Brasil, regional de Minas Gerais.

Durante o 14º Congresso haverá eleição de nova diretoria da ANTP

No 14º Congresso Brasileiro de Transporte e Trânsito, em Vitória, será eleita a nova diretoria da ANTP em Assembleia Geral marcada para o dia 15 de outubro de 2003.

A regra eleitoral da ANTP estabelece que as chapas devem ser inscritas com 30 dias de antecedência, “até às 12 horas do último dia útil do prazo assim determinado”.

Chapas. As chapas devem apresentar os nomes de, no mínimo, nove membros, sendo um presidente e, ao menos, um vice-presidente. No pedido de inscrição, deverá constar a assinatura dos participantes e não é permitida a substituição de nome após a regularização do pedido de registro.